

# Produção de novilho precoce - o desafio de uma corrida por qualidade



O contexto do novilho precoce é definido por um conjunto de detalhes

MERCADO FINANCEIRO	
<b>DÓLAR</b>	<b>R\$ 5,13</b>
<b>EURO</b>	<b>R\$ 5,42</b>
<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>
<b>TR</b>	<b>0,0%</b>
<b>OURO</b>	<b>R\$ 307,81</b>
<b>UFESP</b>	<b>R\$ 34,26</b>
<b>UFM</b>	<b>R\$ 35,75</b>
<b>BOI GORDO</b>	<b>R\$ 271,00</b>
<b>MILHO (Campinas SP)</b>	<b>R\$ 89,00</b>
<b>SOJA (60kg)</b>	<b>R\$164,00</b>

RODRIGO DA COSTA GOMES  
PESQUISADOR DA EMBRAPA

Quem conhece o termo novilho precoce, logo o liga à palavra qualidade. Na indústria brasileira de carne bovina, cuja realidade é o abate acima dos 36 meses, participação de animais inteiros em praticamente 50% dos machos abatidos e poucos incentivos para melhorar a qualidade, o novilho precoce traz diferenciais importantes, seja pela qualidade da sua idade jovem entre 18 a 30 meses, pela carcaça com quantidade de gordura adequada, ou pela bonificação recebida. Entretanto, muito além destes aspectos, o contexto do novilho precoce é definido por outros detalhes, um conjunto de demandas, oportunidades e desafios que se configuram dentro e fora

da porteira, muitas vezes equiparáveis aos de uma corrida, onde os beneficiários não são apenas o público desta corrida, ou seja, os consumidores, mas também todos os outros atores envolvidos na cadeia.

Para compreender os desafios, é necessário saber que na base da produção de um novilho precoce estão três pilares decisivos que definem sua qualidade e também seu processo de produção. Adequar um lote destinado ao abate a determinado programa de bonificação de novilho precoce significa atender majoritariamente aos critérios de idade, acabamento e peso, em mais de 50% ou até 80% dos animais daquele lote, com o direito assim de receber uma bonificação financeira. Da parte do pecuarista, o desafio está não só em atender os critérios com os níveis exigidos, mas principalmente em equilibrar o diferencial de remuneração recebido frente ao custo de se adequar o lote aos critérios de qualidade. Para a indústria frigorífica e o varejo é, acima de tudo, estimular a cultura da qualidade e demonstrar de forma concreta e transparente a importância que isto terá para a cadeia.